



澳 門 特 別 行 政 區 立 法 會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Revisão das sanções para o abandono de animais e resolução do problema dos animais vadios a partir da fonte

A Lei de protecção dos animais entrou em vigor em 2016, já lá vão sete anos, mas o abandono de animais continua. De acordo com os dados estatísticos constantes da página electrónica da inspecção sanitária animal do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), entre Janeiro e Julho deste ano, bateu-se um novo recorde com o abandonado de 63 animais de estimação (cães e gatos), 90% do total do ano passado; foram capturados 492 cães e gatos, 75% do total do ano passado; e foram abatidos 198 cães e gatos, um aumento de mais de 50% em relação ao ano anterior e um novo recorde dos últimos cinco anos. A situação tem-se agravado, mas, entre Janeiro e Julho do corrente ano, o IAM tratou da adopção de apenas 260 animais de estimação, número semelhante ao do ano passado, porém, o mais baixo dos últimos quatro anos, e muitos desses animais foram adoptados por associações de protecção de animais. Estes números demonstram que a situação do abandono está a agravar-se rapidamente, portanto, se o IAM não adoptar medidas eficazes para reprimir esta tendência, a saturação do canil do IAM vai, com certeza, dar origem a novos problemas. Segundo algumas associações de protecção dos animais de Macau, a situação de abandono pós-epidemia é mais grave do que nos anos anteriores, o que resulta numa grande pressão para as associações que, dificilmente, conseguem continuar a receber um grande número de animais. Neste momento, o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

espaço para acolhimento de animais nas várias associações de protecção dos animais e no Canil Municipal está a ficar saturado.

Nos termos da actual Lei de protecção dos animais, o abandono de animais é punido com multa de 20 mil a 100 mil patacas, mas o proprietário do animal pode entregá-lo ao IAM desde que pague as despesas de alimentação e alojamento no montante fixado. Nos termos com o n.º 3 do artigo 76.º da Tabela de Taxas, Tarifas e Preços do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, o custo de cada animal entregue ao IAM, por impossibilidade de criação por parte do dono, é de mil patacas, um custo demasiado baixo que pode até transformar-se num incentivo ao abandono de animais.

Em Maio deste ano, uma associação de protecção dos animais realizou um inquérito *online* cujo tema era: “será que a legislação vigente sobre a protecção dos animais prevê sanções demasiado leves para as situações de abandono contínuo?”, e, na sua maioria, as opiniões expressas consideram que as sanções previstas na lei são demasiado leves e que o Governo deve rever a lei para reforçar as sanções e deve definir um prazo para as pessoas que têm registos de abandono não poderem voltar a criar animais, a fim de reduzir as situações de abandono.

A fim de reduzir, a partir da fonte, o abandono de animais e o número de animais vadios, tenho vindo a exigir ao Governo a introdução de *microchips*, para efeitos de identificação, quando os animais de estimação são levados para clínicas veterinárias e estabelecimentos de venda comercial, com o objectivo de reduzir o número de animais abandonados. A venda de animais de estimação deve ser totalmente



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

proibida e a respectiva compra deve ser substituída por adopção. Pena é que isto ainda não tenha sido concretizado em Macau.

Segundo o IAM, neste momento, está a ser implementada a medida de “captura, esterilização e adopção (TNA)”, mas face ao aumento do número de animais abandonados, o espaço já bastante limitado quer do Canil Municipal quer das associações de defesa dos direitos dos animais vai ser cada vez mais reduzido; e como em Macau continua a ser permitida a venda de animais de estimação, as adopções são limitadas, portanto, não é possível acompanhar o aumento do número de animais abandonados e vadios. Por isso, a única medida eficaz de longo prazo para controlar e atenuar o aumento do número de animais vadios é a reactivação do programa TNR (Plano de libertação de animais esterilizados), que foi repentinamente suspenso pelo Governo em 2015. O IAM deve considerar desenvolver o plano TNR para gatos num ambiente adequado, começando do mais fácil até ao mais difícil, e deve alargar este plano aos cães, em tempo oportuno, pois só assim poderão ser aproveitados os nossos recursos limitados para resolver gradualmente o problema dos animais vadios.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. O número de animais vadios e abandonados aumentou, mas o número de adopções por parte dos residentes ainda não aumentou, a capacidade de acolhimento das associações de protecção de animais já está "esgotada", e o espaço do Canil Municipal é limitado. Então, de que medidas dispõe o Governo para resolver o problema do abandono de animais? Com vista a reduzir, a partir da fonte, o abandono de animais e o número de animais



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

vadios, o Governo vai definir instruções para que, aquando da venda de animais de estimação, seja obrigatório o requerimento de licença e a introdução de um *chip*? E, para reduzir o abandono de animais, vai ainda definir que sejam as clínicas veterinárias a introduzir *microchips*, quando recebem animais sem a devida identificação?

2. De acordo com a Lei de protecção dos animais, o abandono de animais é punido com multa de 20 mil a 100 mil patacas, mas o dono do animal pode entregá-lo ao IAM desde que pague as despesas de alimentação e alojamento no montante fixado, ficando livre de quaisquer ónus ou multas. Na verdade, estas despesas não têm qualquer efeito dissuasor sobre a situação de abandono de animais. O Governo vai aumentar as despesas da entrega de animais ao IAM por impossibilidade dos donos em criá-los? Quando é que o Governo vai rever a Lei de protecção dos animais, aumentar as multas para o abandono de animais e definir como abandono a situação de “entrega ao IAM de animais, por impossibilidade de criá-los”?
3. Os animais vadios reproduzem-se continuamente, o número de animais abandonados aumenta, mas o número de adopções não tem aumentado, e a capacidade de acolhimento das associações de protecção de animais e do Canil Municipal já está muito limitada. Já em 2022, o Governo iniciou negociações com as associações de protecção dos direitos dos animais sobre a escolha de um local adequado para voltar a testar o plano TNR para gatos, que foi repentinamente suspenso em 2015, mas ainda não há uma calendarização para a sua implementação. Porquê? Se, a curto prazo, não



澳 門 特 別 行 政 區 立 法 會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

for possível chegar a um acordo com as associações de protecção de animais, o Governo vai implementar, a título experimental, o plano TNR para gatos vadios, por forma a aliviar o seu aumento e a reduzir a pressão do Canil Municipal e das associações de protecção de animais?

24 de Agosto de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou